



MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS: DIVERSIDADE E USO COMO BIOINDICADORES DO RIO PANELINHA, CRUZ ALTA/RS.¹

Marileide Regina Schiavo², Carlos Eduardo Copatti³. UNICRUZ

INTRODUÇÃO: Os macroinvertebrados aquáticos têm sido usados como indicadores da qualidade ambiental devido às suas características biológicas e ecológicas, sendo uma ótima ferramenta para avaliar a saúde dos ambientes naturais. Considerando que o rio Panelinha é utilizado como corpo receptor para o despejo dos resíduos tratados da Estação de Tratamento de Esgoto “Ana Terra” (ETE) da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) de Cruz Alta/RS, o objetivo deste estudo foi verificar a qualidade da água residual pela presença de organismos bentônicos ocorrentes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram realizadas coletas na primavera de 2007 e verão e outono de 2008 em três pontos distintos, num continuum de 200 m, com um coletor tipo surber de malha 250 μ m e 0,1 m². Para cada trecho foram retiradas cinco amostras de sedimentos (cinco repetições por área), considerando um trecho de 10 m de comprimento para a retirada dos sedimentos, abrangendo margens e centro. As amostras coletadas foram acondicionadas em sacos plásticos devidamente identificados com etiquetas e a triagem dos indivíduos foi realizada até o esgotamento das amostras, sendo que a identificação ocorreu até o nível taxonômico de família, com o auxílio de chaves de identificação e livros técnicos, e separação dos organismos em grupos funcionais tróficos. Também foi realizada análise da qualidade da água dos trechos, constatando oxigênio, pH, amônia, alcalinidade e dureza. Após a identificação dos indivíduos, foi feita análise de diversidade, abordando a riqueza total (S), o índice de Shannon (H') e a equitabilidade de Pielou (J'). Para a determinação dos referidos índices, foi utilizado o programa Biodiversity Pro. **RESULTADOS:** Na primavera, verão e outono foram encontrados, respectivamente, sete Taxa e 329 organismos, oito Taxa e 1890 organismos e onze Taxa e 3246 organismos. Em todos os casos, Chironomidae (Diptera) foi o táxon mais abundante, somando 4427 indivíduos de um total de 5465 coletados nas três estações. A Diversidade H' foi baixa, o que indica considerável impacto ambiental, nos diversos trechos da amostragem. A análise da água apresentou níveis de amônia variando de 0,5 a 2,0 mg/L NH₃, sendo um fator limitante na existência de muitos organismos. O pH apresentou-se próximo à neutralidade e a oxigenação foi satisfatória com mais de 6,2 mg/L O₂ dissolvido. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a riqueza é muito baixa e a dominância por Chironomidae muito alta, sendo necessária a implantação de programas de recuperação e conservação deste ambiente.

¹ Monografia do Curso de Pós-Graduação em Biologia da Conservação e Tecnologias Ambientais

² Licenciada em Biologia, Especialista em Educação Ambiental; Especialista em Biologia da Conservação e Tecnologias Ambientais – UNICRUZ-RS – mrs@unijui.edu.br

³ Professor Doutor em Zootecnia, Orientador, UNICRUZ-RS, carloseduardocopatti@yahoo.com.br